



138 - A REFORMA DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL: O MODELO DE CICLOS E OS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES DA UFBA

Renata Meira Veras – Universidade Federal da Bahia - renata.veras@ufba.br
Brian Teles Fonseca de Macedo - Universidade Federal da Bahia – brian.macedo@ufba.br

Eixo: Conhecimentos e experiências curriculares

Palavras-chave: Universidade; UFBA; Modelo de Ciclos; Bacharelado Interdisciplinar

INTRODUÇÃO

A Universidade, ao longo dos séculos, esteve em sucessivos processos de modificação. Surgiu no ocidente entre os séculos XI e XII, conhecidas como Escolásticas, passaram por uma significativa transformação a partir dos séculos XVI e XVII mediante, dentre outros fatores, às influências do pensamento renascentista. No Brasil, apenas no século XIX a educação superior surgiu controlada pelas escolas jesuítas, reproduzindo características do modelo francês e alemão, focando-se na valorização de faculdades isoladas com processos de ensino fragmentado e profissionalizante. Este modelo vigora no Brasil até os dias atuais, contudo apresentando indícios de esgotamento mediante as novas configurações sociais e do conhecimento que necessitam de um novo referencial epistemológico na contemporaneidade. No ano de 2007, em decorrência deste enfraquecimento do modelo de universidade ainda vigente no Brasil, surgiram discussões acerca do processo de reformulação do ensino superior no país, bem como incentivos do governo federal como, por exemplo, o Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais Brasileiras (REUNI). Assim, foi criado em várias universidades o modelo de ciclos, que possui como proposta inovar o processo formativo a partir de metodologias e etapas estruturais que contemplam a interdisciplinaridade e conhecimentos pertinentes às novas demandas sociais da contemporaneidade. Este modelo é composto por três ciclos, sendo que o primeiro contemplaria os novos cursos chamados de Bacharelados Interdisciplinares (BI). O segundo seria composto por cursos profissionais em áreas específicas, enquanto o terceiro corresponderia à pós-graduação. Este estudo teve como objetivo apresentar e discutir o modelo de ciclos no Brasil e analisar a história da criação dos BI da UFBA, com intuito de compreender os impactos formativos na trajetória acadêmica dos estudantes após implementação desta reforma educacional.

METODOLOGIA

A pesquisa foi realizada na Universidade Federal da Bahia na cidade de Salvador, com quarenta (40) estudantes que estão cursando os BI. Foram realizados três grupos focais, compostos por 04 estudantes em cada grupo, contendo participantes dos quatro cursos dos Bacharelados Interdisciplinares da UFBA (BI em Saúde; BI em Humanidades; BI em Ciência e Tecnologia e BI em Artes). Concomitantemente, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com 28 estudantes dos BI. O acesso aos estudantes ocorreu a partir do método chamado “Bola de neve”, que segundo Silva et al (2006) é ideal para pesquisas sociais onde os participantes iniciais indicam novos participantes que também durante a pesquisa indicam futuros participantes. O trabalho seguiu uma abordagem qualitativa, que se fez bastante coerente já que ele preocupa-se em analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da análise dos dados da pesquisa, foram construídos eixos temáticos com objetivo de agrupar os materiais coletados segundo suas especificidades. Os eixos foram nomeados como: (a) Avaliação acerca dos Bacharelados Interdisciplinares (b) O Bacharelado Interdisciplinar e os cursos de CPL. Após categorização dos dados coletados, estes foram analisados e confrontados com o documento do Projeto Pedagógico dos BI e também com a literatura que fundamenta a pesquisa.

AVALIAÇÃO ACERCA DOS BACHARELADOS INTERDISCIPLINARES

Este eixo analisa a percepção dos estudantes dos BI acerca do seu curso, destacando as experiências vivenciadas e percebidas ao longo do seu processo formativo. Segundo o Projeto Pedagógico dos BI da UFBA (PIMENTEL et al, 2008), o objetivo central dos cursos dos BI aponta para uma formação de graduação que contemple um processo formativo geral humanístico, científico e artístico, que busque promover o desenvolvimento de competências e habilidades pertinentes as novas demandas contemporâneas.

Os relatos dos entrevistados apresentaram percepções que confirmam os objetivos do Projeto, pois para muitos estudantes o curso do BI contempla significativas vivências em componentes que transitam em várias áreas do conhecimento, possibilitando uma formação interdisciplinar. Os discursos atestam uma consonância com a proposta de uma formação generalista que transita por várias culturas, assim como proposto no Projeto Pedagógico, o qual afirma que os currículos dos BI devem ser integrados por conhecimentos nos campos artísticos, científicos e humanísticos, possibilitando, desta forma, a oportunidade de vivências mais abrangente e culturalmente enriquecedoras compatível com este novo sujeito multireferenciado da atualidade (PIMENTEL et al, 2008).

O BACHARELADO INTERDISCIPLINAR E OS CURSOS DE CPL

Neste eixo, o objetivo foi compreender o percurso entre o primeiro e o segundo ciclo no qual os estudantes realizam durante sua formação na UFBA. Para isto, foi utilizado como referencial o documento construído por Andrade (2018) e também os dados coletados na pesquisa de campo possibilitando uma análise mais precisa acerca dos egressos dos BI e também as percepções dos estudantes acerca do CPL. Segundo o Projeto Pedagógico, para adentrar nos cursos do BI “será necessária uma seleção de pessoas que tenham perfil mais aberto, que desejem vivenciar uma formação que vá além da mera formação profissional, que tenham interesse em uma formação na cultura universitária” (PIMENTEL et al, 2008,p.25). No entanto, o que se percebeu nos dados coletados, principalmente por parte dos estudantes do BI de Saúde, foi que o ingresso para o BI ocorreu motivado principalmente para facilitar a entrada nos cursos de CPL de maior prestígio social. Notou-se que muitos, ao optarem pelo BI, desconheciam a proposta interdisciplinar e o caráter não profissionalizante destes cursos. Vale ressaltar, que nos outros três BI, com destaque para o de Artes, esta realidade foi mais discreta e os dados apontaram para uma vivência sem muita preocupação com a profissionalização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os Bacharelados Interdisciplinares representam uma possível renovação educacional que pode desencadear o início de uma reestruturação do ensino superior no Brasil. Esta ideia de estudos superiores de graduação, não apenas comprometidos com uma profissionalização precoce e fechada, já é realidade em muitos países desenvolvidos. Desta forma, a construção do BI não apenas se refere a um redesenho da arquitetura curricular, mas impulsiona um processo formativo crítico reflexivo que garante aos estudantes a ampliação de conhecimentos e competências cognitivas. Destaca-se que para alguns estudantes, cursar o BI representa uma marca inevitável de agente construtor deste novo modelo educacional do qual fazem parte. O pertencimento a esta inovação acadêmica, recusada historicamente e alvo de inúmeras resistências e preconceitos na contemporaneidade, reforça ainda mais a satisfação de ser membro integrante deste curso. Por outro lado, constatou-se em outros relatos a insatisfação de alguns estudantes acerca do Bacharelado Interdisciplinar, no que se refere, principalmente, às dificuldades na transição para os cursos de CPL. Como ainda funcionam dois modelos de ensino e ingresso dentro da mesma Universidade, convive-se com processos de tensões e dificuldades no planejamento acadêmico, aumento da concorrência em alguns cursos, prejudicando a migração para o segundo ciclo e vivência de uma trajetória acadêmica próxima das diretrizes propostas inicialmente pelo modelo de ciclos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA FILHO, Naomar de. *Universidade Nova: Textos críticos e esperançosos*. Brasília, DF: Editora Universidade de Brasília, Salvador, EDUFBA, 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. REUNI - Reestruturação e Expansão das Universidades Federais: diretrizes gerais (Documento Elaborado pelo Grupo Assessor nomeado pela Portaria nº 552 SESU/MEC, de 25 de junho de 2007, em complemento ao art. 1º §2º do Decreto Presidencial nº 6.096, de 24 de abril de 2007). *Economianet*, 2007. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/sesu/arquivos/pdf/diretrizesreuni.pdf>>. Acesso em: 16 abril. 2023.

FÁVERO, Maria. A universidade no Brasil: das origens à Reforma Universitária de 1968. *Educar*: Editora UFPR Curitiba, n.28, p.17-36, 2006.

PIMENTEL, Alessandra. et al. *Projeto pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares*. Salvador – BA, julho, 2008.